

ANC - CDF

TRAMITADO

Jornalista apóia fim da Profissão (jornalismo) obrigatoriedade de diploma

8 ABR 1986

Do Reportagem Local

O jornalista Fernando Pedreira, 60, redator-chefe do "Jornal do Brasil", disse que concorda com a decisão do comitê de direitos da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, em favor do fim da obrigatoriedade do diploma universitário específico para exercer profissões de caráter intelectual, entra elas a de jornalista. "Sou contra a exigência do diploma. Jornalismo não se ensina na escola", afirmou. No Brasil, disse Pedreira, os grandes jornalistas não frequentaram escolas de Comunicações.

O cientista político Bolívar Lamounier, 42, também apóia a decisão do comitê. Lamounier disse ser contra "traços corporativistas. Não se pode criar monopólios de profissões, que só são válidas em profissões realmente básicas". Afirmou que, "no Brasil, há excesso de regulamentação que prevê reserva de mercado". Para ele, "é um fator paralisante para a sociedade, que vê dificuldade para utilizar seus talentos disponíveis".

Em seu último boletim oficial, o "Mural", a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo afirma que a exigência de diploma para o exercício do jornalismo é uma questão que "ainda divide os jornalistas" em São Paulo e outros Estados. Mesmo assim, critica o encaminhamento dado à questão pela Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, que elaborou a proposta do fim da obrigatoriedade do diploma "sem ouvir as entidades de classe".

Professores

Em abaixo-assinado subscrito por 25 pessoas, professores de Comunicação Social do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná criticaram, em Porto Alegre (RS), a extinção da obrigatoriedade legal do diploma. Segundo os professores do abaixo-assinado, "a obrigatoriedade do curso de Comunicação Social e, em consequência, do diploma, é uma conquista profissional e qualquer alteração no sentido de abrir indiscriminadamente o exercício da profissão e o mercado de trabalho para os não diplomados será um retrocesso".

PUC promove Semana de Jornalismo

Do Reportagem Local

Teve início ontem à noite, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em Perdizes, zona oeste da cidade, a 3ª Semana de Jornalismo da PUC-SP. No primeiro debate do evento, que prossegue até sexta-feira, o jornalista Carlos Brickmann, editor-chefe do jornal "Folha da Tarde", 41, e o professor Samir Curi Maserani, 42, da Faculdade de Comunicações da PUC-SP, fizeram uma exposição sobre a evolução dos principais jornais (diá-

rios) e revistas (semanais) de São Paulo nos últimos anos.

Durante esta semana estão programados debates sobre o mercado de trabalho do jornalista em órgãos de assessoria, sindicatos e jornais de bairro (hoje); sobre a profissão de repórter e o trabalho do repórter fotográfico (amanhã); sobre o jornalismo radiofônico e televisivo (quinta-feira). O ciclo será encerrado sexta-feira com um debate sobre o fim da obrigatoriedade do diploma de curso superior para o exercício legal da profissão de jornalista.